

AQUELE QUE O PAI MAIS AMA

Brennan Manning

Certa vez, um de meus professores contou-me a seguinte história:

"Tenho 12 irmãos. Um dia, quando jogava bola na rua, tive sede e entrei em casa para beber um copo de água. Meu pai tinha acabado de chegar para o almoço e estava sentado à mesa da cozinha com um de nossos vizinhos. Havia uma porta que separava a cozinha da copa, e meu pai não sabia que eu estava lá.

Então, ouvi o vizinho dizer a meu pai:

"- Joe, há muito tempo tenho uma curiosidade a seu respeito.

Você tem 13 filhos. Qual deles é o seu favorito, aquele que você ama mais?" Coloquei meu ouvido bem perto da porta torcendo para que ele dissesse meu nome.

"- É fácil - meu pai respondeu. - É a Mary, a menina de 12 anos. Ela acabou de colocar aparelhos nos dentes e está tão envergonhada que não quer mais sair de casa. E meu filho de 23 anos, Peter. Sua noiva desmanchou o noivado, e ele está arrasado. Mas o pequeno Michael é o que eu mais amo. Ele não tem talento para esportes, é totalmente desajeitado. E, é claro, a Susan é a minha menina-dos-olhos. Ela tem somente 24 anos, mora sozinha e está tendo problemas com a bebida. Eu choro por Susan. Mas acho que, de todos os meus filhos, gosto mais de..." "...e ele continuou a mencionar cada um de seus 13 filhos, nome por nome."

O professor terminou a história dizendo:

"Aprendi que aquele de quem meu pai mais gostava era o que precisava mais dele no momento. Assim acontece, também, com nosso Pai celestial: Ele ama os que mais precisam e dependem dele e que confiam totalmente nele. Ele não se importa se você é puro como João ou pecador como Maria Madalena. Tudo o que importa é a confiança nele. Quando aprendemos a confiar em Deus, entendemos o significado da vida cristã. Deus não espera que tenhamos a vida moral em ordem para começar a nos amar."